

POSELSTWO POLSKIE W BRAZYLII

Przyjmano dnia: 27<sup>to</sup> 1929

No. 163/29

Zatłoznikowi

Referat: protokół

Referent: pos. Grabowski i ref. Wojnar.

VI

EX O F F O

Do Prez. Jockey-Klubu, p. Linneu de Paula Machado

W sprawie atykułu hr. Aleks. Dzieduszyckiego  
w "Jeźdźcu i Hodowcy"

pon. 15/II

P. Wojnar: p.m., ew.

magli 1/10 96.

wie notnie cie

wypade ponagle

ew 1/11 29

P. Wojnar:

Do pretermaczenia na portugol.  
i pretermaczenia was z zalsumichami  
P. Kiechicko una puyto: jute  
vova arsynt' was z zalsumichami  
unim, propisowem na ma-  
rynia i koryz de Porel. i de  
pony. 27 29 Su.

P. Wojnar

Do wyptaciu was z zalsumichami  
(20 apr. Humanenim. ew. Dr. prony  
je stymaciu opowiedi of polochod.)  
22 29. P.

~~XXXXXXXXXXXX~~

304

Rio de Janeiro, em 21 de janeiro de 1929.

163/29

Senhor Presidente,

Nº 51 / III.

19. XII. 28

Apresso-me em remetter a Vossa Excellencia um dos ultimos numeros da revista poloneza "Jeździec i Hodowca" ("Cavalleiro e Criador"), dedicado aos assumptos de criação e do esporte de cavallo, no qual o seu conhecido sr. Conde Aleksander Dzieduszycki publicou um excellente artigo sobre seu "Jockey-Club" no Rio de Janeiro.

Como Vossa Excellencia se está lembrando, o Conde Dzieduszycki foi no Rio no anno passado e, graças a sua gentileza teve a possibilidade de visitar o excelente campo de corridas e os edificios do Jockey-Club, que honram, de facto esta capital e todo o Brasil e representam merito exclusivo de Vossa Excellencia.

Encantado pela obra de architectura, unica no seu genero, e pelo aparelhamento tecnico, assim como pela extraordinaria belleza da natureza, o Conde Dzieduszycki levou ao conhecimento da sociedade poloneza, por intermedio da mencionada revista, as suas im-

./.

Sua Excellencia

o Sr. Dr. Linneo de Paula Machado

Presidente do "Jockey-Club"

R i o d e J a n e i r o .

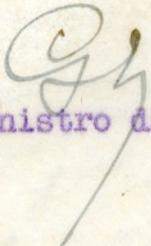
305

impressões, que tenho a honra de apresentar a Vossa Excellencia tanto no original como na traducção para a lingua portugueza.

Acho que fosse conveniente de aproveitar o mencionado artigo para a imprensa brasileira e nutro a esperança que Vossa Excellencia não será contrario a este intuito.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excellencia os protestos de minha alta consideração e as expressões de homenagens para Mme. la C-sse. Machado.

2 annexos.

  
Ministro da Polonia

Artigo do CONDE ALEXANDRE DZIEDUSZYCKI sobre o Jockey Club

do Rio de Janeiro, publicado na revista varsoviana :

"CAVALLEIRO E CRIADOR"

### O JOCKEY CLUB NO RIO DE JANEIRO

O Presidente do Jockey Club do Rio de Janeiro, é uma das personagens populares no campo de corridas de Longchamp tanto como nos Boulevards parisienses. E de traços energicos, de côr queimada o perfil fino do conhecido sportman Conde LINNEO DE PAULA MACHADO, perfil relevadôr da mais saliente cultura e insuperável cortezia.

O Presidente MACHADO é descendente de galhardos e intrépidos navegadores que abandonaram no seculo XVII os seus palacios em Lisbôa, confiando-se ao favor ou desfavor do oceano, arriscando as vidas no meio dos Índios, para fundar o grandioso Imperio do Brasil. Podem-se designar com uma só palavra: homens de acção ! O Presidente MACHADO é um digno filho destes intrépidos antepassados e a sua energia é capaz de dominar todos os obstaculos e de attingir os objectivos que tem em mira.

~~Na~~ quasi um quarto de seculo O CONDE LINNEO DE PAULA MACHADO dedica-se ao desporto hippico. Os seus cavallos correm na França desde o anno 1907 e os calções azues com botoes dourados ganharam este anno o primeiro premio no Hippodromo Brasileiro. Este premio é seguido por um elevado numero de outros, e em 1913 as coudelarias do Snr- MACHADO ganharam um logar entre as cinco primeiras. Este facto relevante é tanto mais digno de admiração, quanto o Snr. MACHADO dêve a maioria dos seus successos à si proprio, tendo elle mêsmo escolhido e comprado os seus cavallos com o unico auxilio do eximio treinador Lawrence ao qual durante treze annos foram confiados os cavallos dos sportmen brasileiros.

O mérito principal do Snr. MACHADO é a fundação de criações no Brasil. Nesse pais, de clima tropical, a criação de cavallos de puro sangue é uma questão de immenso cuidado. As pastagens são improprias por motivo de falta de cal, o que obriga a recorrer à alimentação artificial, e isso exige grande esforço e importantes installações. Não poupando esforços nem despezas, o Presidente MACHADO dedicou-se a esta obra com o intuito de fundar no Brasil uma vasta criação de cavallos inglezes. Verificando que o systema de alimentação dos pôtros com leite, depois de desmamados, influe excellentemente no seu desenvolvimento, o CONDE MACHADO installou um curral de duzentas vacas, destinadas exclusivamente a fornecer diariamente oito a dez litros de leite a cada pôtro. Alem disso os seus cavallos recebem durante todo o tempo do training, diariamente seis litros de milho, seis litros de aveia e grandes quantidades de luzerna, importada especialmente da Inglaterra, com ponderavel addição de bicarbonato de cal.

O rebanho de São José, fundação do Snr. MACHADO no Estado de São Paulo, proximo de sua capital, fundada no seu tempo pelo avô do CONDE MACHADO, o VISCONDE DE RIO CLARO, hoje é indubitavelmente o rebanho mais importante no Brasil. Os productos dessa criação

397

ganharam na estação passada tantas corridas como todos os cavallos das outras coudelarias juntas. Dos reproductores, empregados na criação de São José durante os ultimos tempos, merecem menção especial o "Novelty" e o "Loisir". O primeiro ganhou em 1912 na Inglaterra o "Handicap Temizy" em quanto o outro foi o conquistador do "Grand Prix de Paris" de 1919.

O exemplo do Snr. MACHADO despertou tambem nos demais donos de rebanhos o desejo de intensificar seus esforços no sentido progressivo, graças ao que o Brasil hoje possui criações de excellente desenvolvimento. Existem nesse pais cerca de cem rebanhos, principalmente nos Estados de São Paulo e Rio Grande. Alem disso os brasileiros importam cavallos de todas as partes do mundo, tanto da Inglaterra como da França, da Italia, dos Estados Unidos e da Argentina. Os criadores brasileiros não poupam esforços phisicos nem financeiros para a elevação da criação nacional e do desporto hippico.

Em 1876 foi comprado por BILES o famoso garanhão "Figaro" (por "Hermit" e "Newminster") e actualmente orgulham-se de possuir salientes unidades taes como "Ramuncho", "Spahis", "Lunatico", "Frayle Muerto" e "Pons", parte oriundas da França e parte importadas da Argentina. Entre os cavallos de criação nacional acham-se productos de alta qualidade, os quaes já deram prova das suas capacidades no hippodromo; um numero consideravel de animaes de dois annos revela promessas de optimo futuro.

O Jockey Club de Rio de Janeiro, fundado em 1868 é a mais antiga sociedade de hippismo da America do Sul. O primeiro hippodromo foi construido com rapidez extraordinaria, pois já em 16 de maio de 1869 verificou-se a sua solemne inauguração com as primeiras corridas. O Imperador Dom Pedro II, toda a familia imperial, o corpo diplomatico, o governo e os dignitarios do Imperio ornamentaram com a sua presença esse festival. Foi esse entao um acontecimento, fazendo epoca na historia do desporto hippico. Desde a manhã daquelle dia, turmas de hospedes estrangeiros inundaram o campo do hippodromo, hospedes que, por falta de meios de comunicação tinham que viajar às vezes muitas semanas, até chegarem ao Rio de Janeiro.

Esse primeiro hippodromo foi a séde do Jockey Club durante 58 annos, mantendo-se em desenvolvimento continuo, incentivando com meetings annuaes o desporto de equitação no Brasil e nas vizinhas republicas sul-americanas.

A verdadeira e mais intensa florescência porém foi adquirida pela sociedade somente com a posse de presidencia do CONDE LINNEO DE MACHADO. Desejando que a sua cidade natal tivesse um hippodromo correspondente ao actual desenvolvimento da metropole, o Snr. MACHADO offereceu ao Jockey Club uma importante parte de um seu terreno e erigiu um hippodromo tao maravilhoso que nenhum hippodromo em toda a Europa pode-se-lhe comparar. O novo hippodromo do Rio de Janeiro foi construido em apenas 18 mezes e custou não menos de 42 mil contos. A sua solemne inauguração effectuou-se no dia 11 de julho de 1926 em presença do Presidente da Republica e delegações especiaes dos Jockey Clubs francez, argentino e chileno. O hippodromo estende-se à beira de uma esplendida lagoa, em meio de encantadora paisagem; é cercado de altas montanhas e tem uma grandiosa vista sobre o oceano. Por opinião do Presidente da Republica o proprio hippodromo é de tal belleza e de tal esplendor, que por isso mesmo merece os arrabaldes de fantastico encanto que o cercam. Quatro tribunas de cimento armado erguem-se no hippodromo. Ali pela primeira

298

vez entraram em uso marquises de cimento armado protegendo o publico do sol e da chuva. Ao contrario do que se podia pensar, essas marquises absolutamente não produzem uma impressao de peso; parecem antes azas gigantescas de um passaro que se prepara para o voo. Todos os pavilhões são construidos em estilo Louis XVI, conforme as ideias pessoas do Snr. MACHADO, que é um admirador da arte franceza e da França. O pavilhao destinado aos jockeys é uma miniatura do palacio de Trianon, o proprio hippodromo porém é uma esplendida relva de cor de esmeralda e não um deserto de areia, como isso acontece em geral. Para facilitar aos sportmen nacionaes e estrangeiros a participacao nas corridas, foram construidas ao lado do hippodromo enormes cacheiras, contendo 240 estrebarias.

Consta que o Snr. MACHADO tem em vista estreitar cada vez mais a amizade entre os paises vizinhos por intermedio da uniao esportiva. Hoje já não é mais um sonho a approximação dos povos por meio do desporto, o qual, como tempo, indubitavelmente, contribuirá a verdadeira confraternidade das nações, tanto na Europa como na America. Com esse elevado intuito o Snr. MACHADO procurou fazer o que mais fosse possivel e não era obra facil, atrahir ao hippodromo do Rio de Janeiro os sportmen argentinos e chilenos, sobre tudo porém, originar nos proprios brasileiros o amor pelo desporto hippico. Quanto porém, os esforços do Presidente MACHADO foram fructiferos, prova o facto, que só a renda das entradas augmentou de 50 % e o desporto hippico tornou-se o desporto da elite carioca.

Durante os meetings annuaes, realizaram-se cerca de 60 corridas classicas, nas quaes os premios attingem sommas de 100 contos. O Derby ganhou nos ultimos tres annos "Liette", "Nemo", "Onsada", "Tupapan", "Questor" e "Thais" (cavallos de criação nacional, de tres annos, distancia 2400 metros) todos procedentes do rebanho do Snr. MACHADO.

Desde o tempo da existencia do hippodromo do Rio de Janeiro, realizaram-se 926 meetings e foram gastos 21 mil contos em premios.

Eis a prova incontestavel do desenvolvimento da sociedade sob a eminente Presidencia do CONDE LINNEO DE PAULA MACHADO.

398

L. nr. 163/29.

Wsk. - o ile się pisze do Krógi' Kurlu =  
angly list papoty but potopajaly

Rio de Janeiro 21. / 1849.

nie umiarsze się wazj wu wa  
akcie. List powiazan by wzgrysz, umiesz jednal iowien gd  
widomy Tytuł w kowale i na kopy palta Pa Paula.  
Paulo Peydenie,

29

Spiesz proszę Państwa jeden zortadnich umiarsze  
caoprima polskiego i Jrdner: Kowale' ~~\_\_\_\_\_~~  
~~\_\_\_\_\_~~ powiazanego spozow Kowale' Kowale' i  
spozow Kowalego, w ktorzym wozjony Paula, p. h.  
Alexander Dzieduszycki, ~~ktory~~ powiazancit jiny  
artymet o Kowale' i Jony Club' w Rio de Janeiro.

Jak Pan zapewne woli wyproszona, by  
Dzieduszycki był ~~tu~~ w Rio w ub. roku i Dziśki u-  
prejnowe Pawskiej, wiaz moimoi zredenia  
wspawiolego tonu i budowle tubjony. Jony  
Club', ktory jest wstolna plubog Rio de Janeiro  
i Brazijs, a wozjony wstolny Paua.

Zachycony Jedyjym w granu zedroju acy-  
dzicem architektury i Felacimuzgo uspednie, on  
prejnowe obowiazanie przynaj, ~~\_\_\_\_\_~~  
~~\_\_\_\_\_~~ do wiadomosci Kowalego polskiego  
wzowianu artymet, ktory w wygniale, jak i w Hu-  
wzowianu podpolkiem powolan wole prestat  
Paulo Peydenon.

Spiesz, ze byloby przykaszanie powiazanie  
fazo argumeta Fokri w powie ~~\_\_\_\_\_~~ rionkiej i wazn  
wobajz ze Pau wie wie tydzie wiaz prezimko tenne.

Kowale' w powiazanie, by prestat ~~\_\_\_\_\_~~  
~~\_\_\_\_\_~~ wazn powiazanie waz w Kowale' Pa Kowale' wstolny  
Kowale', (alt la Casa Machado)

(L. nr. 163/29)

210